



# Intervalo Contemporâneo

Diana Vegana - Luciano Zanette | Curadoria - Renê Foch

de Outubro a Dezembro

A proposição *Diana Vegana* de Luciano Zanette elaborada para o projeto Intervalo Contemporâneo, foi pensada pelo artista a partir da identificação da colecionadora com a figura mitológica de Diana; referida em duas obras do acervo da Fundação, uma delas o retrato de Ema. Na mitologia romana, Diana é um modelo simbólico de mulher forte e independente. *Diana Vegana* foi pensada a partir destes valores: de uma mulher contemporânea, livre, forte, esclarecida e atuante.

No trabalho temos uma livre contextualização desta figura mitológica com o momento atual. Sendo ela não mais representada de modo arcaico como Diana Caçadora, que se impunha pela violência das armas, no caso o arco e flecha, mas como uma ativista vegana que se coloca com o intelecto, a empatia e a ação direta de conscientização, combatendo a utilização dos animais, tomados como propriedades e mercadorias pelos humanos. Esta Diana contemporânea defende o fim da escravidão animal.

A instalação *Diana Vegana* busca suscitar reflexões sobre estas e outras questões urgentes ligadas ao veganismo no mundo contemporâneo atreladas ao abolicionismo animal, a não violência, a questões ambientais, sociais, econômicas, políticas, de saúde pública, etc.

---

*Diana Vegana*

2016

Poliuretano, resina poliéster, resina epóxi, madeira, pigmentos minerais, acrílico, aço e roupas

Dimensões variáveis

---

A série *Intervalo Contemporâneo* convida artistas para criarem trabalhos que interfiram no pátio interno da casa. Os trabalhos instalados neste espaço são um contraponto para a coleção adquirida por Ema Klabin, inserindo o debate de uma produção contemporânea no percurso da visita, abrindo espaço para esse intervalo abranger uma diferente experiência e possibilitar um novo olhar perante essa coleção e suas interferências.